

Universidade Federal do Rio Grande
Instituto de Oceanografia
Programa de Pós Graduação em Oceanografia Física, Química e
Geológica

O **Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica** da **Universidade Federal do Rio Grande - FURG** faz saber que estão abertas as inscrições para o processo de seleção e admissão de doutor para o **Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) MEC/CAPES**, conforme instituído pela Portaria nº 86, de 3 de julho de 2013.

1. OBJETIVOS DA SELEÇÃO:

O processo de seleção para a vaga no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) MEC/CAPES tem por objetivo promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando os grupos de pesquisa nacionais.

2. DAS VAGAS

2.1 Serão disponibilizadas 3 (três) vagas para ingresso, com bolsa de estudos do Programa Nacional de Pós-Doutorado MEC/CAPES (PNPD), com duração conforme definido no item 8 deste edital.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Do período e do local

3.1.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de **5 a 25 de novembro de 2014**, facultando ao candidato:

a) pessoalmente pelo interessado ou seu procurador que deverá apresentar procuração por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia do documento de identidade, junto à Divisão de Protocolo – Campus Carreiros – Av. Itália Km 8;

b) por via postal, exclusivamente por SEDEX, que será admitida desde que o candidato franqueie a remessa da documentação no período de inscrições.

ENDEREÇAMENTO:

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Divisão de Protocolo

Documentos para Seleção de Bolsa Pós Doc - Programa de Pós Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica

Av. Itália, Km 8

96203-900 - Rio Grande – RS

3.2 - Da documentação necessária:

3.2.1 Para se inscrever no processo de seleção, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Cópia da carteira de identidade ou passaporte (1 via);

b) Cópia do CPF (1 via – para brasileiro/a);

c) Cópia do diploma de doutorado (1 via) ou atestado que comprove o título;

d) Currículo no formato CNPq-Lattes (modelo resumido) e documentado. No caso de estrangeiro: *Curriculum Vitae*.

e) *Carta manifestando e justificando o interesse pela bolsa; e*

f) *Projeto de pesquisa.*

3.2.2 O projeto de pesquisa deverá estar associado a algum projeto dos professores PPGOFQG (Anexo I) e deve conter:

I. Caracterização do problema com plano de execução e metas a serem atingidas;

II. Metodologia e estratégia de ação;

III. Resultados e impactos esperados; e

IV. Atividades didáticas, com proposta de implementação de disciplina de pós-graduação e/ou graduação.

* O projeto **DEVE** ter as seguintes especificações de formatação: máximo 10 (dez) páginas (contando com folha de rosto e referências), numeração de páginas, folha A4, margens 2,5 cm, fonte Arial de tamanho 11 e espaço entre linhas de 1,5.

4 – DO PERFIL DO CANDIDATO

4.1 A(s) meta(s) científicas a ser(em) atingida(s) pelo candidato no seu projeto de pesquisa devem: 1) estar inseridas em uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica do Instituto de Oceanografia da FURG; 2) obrigatoriamente fazer parte de um dos projetos de pesquisa do anexo I ; 3) almejar a publicação de artigos em revistas qualificadas, especialmente em revistas internacionais de alto impacto (estratos A1 e A2), vinculada com estudantes de graduação e/ou de pós-graduação do PPGOFQG. Além do desenvolvimento das metas científicas propostas, o bolsista deverá contribuir na formação de recursos humanos, na colaboração e/ou orientação de alunos e oferecimento de disciplina(s) (tópicos especiais) de pós-graduação e graduação.

5 – DOS REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DOS CANDIDATOS E BOLSISTAS

5.1 Os candidatos devem atender os seguintes requisitos obrigatórios:

I – possuir o título de doutor, quando da implementação da bolsa, obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este deverá ser analisado pelo Programa de Pós-Graduação;

II – disponibilizar currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq ou, se estrangeiro, *Curriculum Vitae*;

III – não ser aposentado ou estar em situação equiparada;

IV – Inscrever-se em uma das seguintes modalidades:

a) como brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil, portador de visto temporário, em ambos os casos sem vínculo empregatício;

b) como estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;

c) ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

§ 1º O candidato estrangeiro residente no exterior deverá comprovar endereço residencial no exterior no momento da submissão da candidatura.

§ 2º Professores substitutos poderão ser aprovados na modalidade “a” do inciso IV, sem prejuízo de suas atividades de docência, após análise e autorização do Programa de Pós-Graduação.

§ 3º Os candidatos aprovados na modalidade “c” do inciso IV deverão apresentar comprovação de afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa.

§ 4º Os candidatos aprovados na modalidade “c” do inciso IV não poderão realizar o estágio pós-doutoral na mesma instituição com a qual possuem vínculo empregatício.

6 – DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1. A seleção se dará a partir da análise do a) projeto de pesquisa e b) do *Curriculum Vitae* curricular.

6.2. Todas as etapas deste edital serão desenvolvidas sob a responsabilidade da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica e com participação da Comissão de Seleção estabelecida para este fim.

6.3. Da análise curricular

6.3.1 Serão computadas apenas as informações curriculares comprovadas mediante documentação, sendo atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com peso na nota final de 5,0 (cinco). A pontuação do currículo está detalhada nos itens abaixo (a - k), sendo que a maior pontuação obtida por um dos candidatos equivalerá à nota 10 (dez) e as

demais notas serão, então, determinadas proporcionalmente em relação a essa maior pontuação.

- a) Estágios em laboratórios de pesquisa: 0,2 ponto por módulo de 180 horas no mesmo laboratório de pesquisa, completando no máximo 1 ponto por ano;
- b) Coordenação de projeto de pesquisa (5 pontos por projeto) ou, participação em projetos de pesquisa (2,5 pontos por projeto) financiados por órgãos oficiais de fomento à pesquisa ou por outras instituições mediante apresentação de edital público de seleção.
- c) Monitorias: 0,5 ponto por 6 meses (máximo 1 ponto por ano);
- d) Orientação de alunos: doutorado (3 pontos por aluno), mestrado (2 pontos por aluno), Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação científica (1 ponto por aluno) (máximo 4 pontos);
- f) Atividade docente em Instituição de ensino superior; 0,5 ponto por disciplina por semestre (máximo 4 pontos);
- g) Trabalhos apresentados em congressos: (máximo 1 ponto por ano);
 - g.1) Congressos internacionais: 0,3 ponto por comunicação oral ou poster;
 - g.2) Congressos nacionais e/ou regionais: 0,1 ponto por comunicação oral ou poster;
- h) Artigos publicados, artigos comprovadamente aceitos para publicação e patentes (classificação da CAPES, considerando a maior pontuação do sistema Qualis na Área de Geociências):
 - h.1) Qualis A1 ou A2: 3 pontos/artigo;
 - h.2) Qualis B1 ou B2: 2 pontos/artigo;
 - h.3) Qualis B3, B4 ou B5: 1 ponto/artigo;
 - h.4) Qualis C: 0,5 ponto/artigo;
 - h.5) Patentes: 3 pontos/patente.
- i) Livros publicados ou organização de Livros com corpo editorial e ISBN: 3 pontos/livro;
- k) Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN: 1 ponto/capítulo.

7 – DO RESULTADO FINAL

7.1 O resultado final do processo seletivo dar-se-á pela média das notas obtidas nos quesitos projeto de pesquisa (peso 5,0) e *Curriculum Vitae* (peso 5,0).

7.2 A divulgação do candidato aprovado no processo de seleção estará disponível no dia 1º de dezembro de 2014, a partir das 14h, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica no Campus Carreiros da FURG, e pela internet, no site <http://www.oceanfisquigeo.furg.br/>

8 - DOS BENEFÍCIOS ABRANGIDOS NA CONCESSÃO DAS BOLSAS

8. 1 As bolsas concedidas no âmbito do PNPd consistem em pagamento de mensalidade para manutenção do bolsista, no valor fixado pela CAPES de R\$ 4.100,00, observada a duração das bolsas, constante no item 9 deste edital.

9 - DA DURAÇÃO DA BOLSA

9.1 Para os bolsistas aprovados nas modalidades “a” e “b” do item 5.1, inciso IV, o período de duração da bolsa será de doze meses, podendo ser renovada anualmente até atingir o limite máximo de 60 (sessenta) meses.

9. 2 Para os candidatos aprovados na modalidade “c”, do item 5.1, inciso IV, o período máximo de duração da bolsa será de 12 meses, sem possibilidade de renovação.

10 – DAS OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA

I - elaborar Relatório de Atividades Anual a ser submetido à aprovação do Programa de Pós-Graduação e encaminhar Relatório Final em até 60 (sessenta) dias após o encerramento da respectiva bolsa;

II – dedicar-se às atividades do projeto;

III – restituir a CAPES os recursos recebidos irregularmente, quando apurada a não observância das normas do PNPD, salvo se motivada por caso fortuito, força maior, circunstância alheia a sua vontade ou doença grave devidamente comprovada e fundamentada. A avaliação dessas situações fica condicionada à análise e deliberação pela Diretoria Executiva da CAPES, em despacho fundamentado.

IV – assinatura e entrega na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica do Termo de Compromisso.

11 – DA SUSPENSÃO DA BOLSA

11.1 A suspensão da bolsa ocorrerá nos seguintes casos:

I - doença grave que impeça o bolsista de participar das atividades previstas;

II - realização de atividades relativas ao PNPD no exterior, pelo período máximo de 12 meses, caso receba outra bolsa.

§ 1º A suspensão pelos motivos previstos no inciso I deste artigo não será computada para efeito de duração da bolsa.

§ 2º A suspensão pelos motivos previstos no inciso II deste artigo será computada para efeito de duração da bolsa

§ 3º Para o beneficiário que solicitar afastamento temporário para realização de atividades relativas ao PNPD no exterior, pelo período máximo de 12 meses, não haverá suspensão dos benefícios da bolsa, caso não receba outra bolsa.

§ 4º Para a beneficiária que solicitar o afastamento temporário das atividades acadêmicas pela ocorrência de parto durante o período de vigência do respectivo benefício, não ocorrerá a suspensão dos benefícios da bolsa, observada norma específica da CAPES.

§ 5º É vedada a substituição de bolsista durante a suspensão da bolsa.

12 – DO CANCELAMENTO DE BOLSA E SUBSTITUIÇÃO DE BOLSISTAS

12.1 A bolsa poderá ser cancelada pela CAPES ou Programa de Pós-Graduação a qualquer tempo por infringência à disposição deste Edital ou Portaria n. 086, de 03/07/2013/CAPES, ficando o bolsista obrigado a ressarcir o investimento feito indevidamente em seu favor, de acordo com a legislação federal vigente, e impossibilitado de receber benefícios por parte da CAPES pelo período de até cinco anos, contados do conhecimento do fato, sem prejuízo das demais sanções administrativas, cíveis e penais.

12.2 O bolsista poderá ser substituído no âmbito do Programa de Pós-Graduação, a qualquer tempo, em casos de desempenho insuficiente, desistência, abandono, interrupção ou finalização da vigência da bolsa ou projeto. Nestes casos a substituição do bolsista deverá ser precedida do cancelamento da bolsa vigente e cadastramento posterior do novo bolsista PNPD, conforme classificação no presente certame.

Parágrafo Único - A substituição de bolsista requererá a apresentação de Relatório de Atividades referente ao tempo de vigência da bolsa.

13 – DAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

13.1 Informações adicionais poderão ser obtidas na Secretaria do PPGOFQG, pelo Email ccpofgg@furg.br .

14 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 A interlocução com a CAPES deverá ser feita apenas por intermédio do Coordenador do Programa de Pós-Graduação, respaldado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

14.2 É vedado o acúmulo da percepção de bolsa com qualquer modalidade de bolsa de outro programa da CAPES, de outra agência de fomento pública, nacional ou internacional, empresa pública ou privada, ou ainda com o exercício profissional remunerado, ressalvadas as exceções previstas no item 5 ou expressa permissão em norma específica baixada pela Capes.

14.3 As cotas de bolsas PNPd passarão a seguir as regras estabelecidas neste Edital e pela Portaria n. 086, de 03/07/2013 da CAPES, ficando revogadas todas as disposições contrárias.

14.4 A FURG não se responsabiliza pela continuidade do programa ou mesmo a concessão da bolsa de estudos ou de quaisquer outras despesas decorrentes do presente processo seletivo, sendo de exclusiva responsabilidade do governo federal (CAPES e MEC) e do candidato.

14.5 O prazo de validade do presente edital será de 6 (seis) meses, podendo ser renovado uma única vez por igual período.

15 – DO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	DATAS
Divulgação	04/11/2014
Período das inscrições	05/11 a 25/11/2014
Homologação das inscrições	26/11/2014
Resultado final	01/12/2014
Entrega da documentação necessária para implementação da bolsa	02/12/2014 até 04/12/2014

ANEXO I

	Professor	Projeto	Resumo
1	Grasiela Pinho	Partículas de tinta anti-incrustante (PTAs) e seu risco ambiental para o ambiente estuarino.	O objetivo da proposta é o de investigar a problemática ambiental relacionada com a presença de PTAs no sedimento estuarino, sendo aquelas geradas nos estaleiros e marinas da Laguna dos Patos, bem como partículas geradas artificialmente em laboratório. Para isso, serão mapeadas as áreas ao entorno da Laguna susceptíveis ao impacto da liberação das partículas, sendo também coletadas partículas geradas nessas áreas. Em laboratório, serão realizadas análises dos compostos orgânicos e metálicos liberados por essas partículas, bem como por partículas “geradas” em laboratório e que, portanto, não sofreram a ação de desgaste do ambiente. O potencial de toxicidade das partículas será avaliado a partir de testes de toxicidade realizados com espécies de diferentes níveis tróficos e interações com o ambiente aquático.
2	Paulo Calil	Pode um Arquipélago Fertilizar o Oceano? Um Estudo Multi-Disciplinar para a Investigação do Efeito-Ilha na Cadeia Vitória-Trindade	A perturbação ao escoamento oceânico exercida por feições topográficas, fenômeno conhecido como “efeito de ilha”, gera turbulência nas adjacências das respectivas feições afetando a mistura vertical, o suprimento de nutrientes e, conseqüentemente, a dinâmica da cadeia trófica. Assim, esta proposta de pesquisa científica pretende investigar como a Cadeia Vitória-Trindade, localizada próxima ao eixo principal da Corrente do Brasil e interagindo com vórtices de meso-escala formados remotamente, afeta padrões de turbulência e, conseqüentemente, a produtividade biológica na região.
3	Wilian Marques	"Sistema de simulação e previsão do comportamento do óleo derramado em ambientes marinhos: estudo de caso - área de atuação do Porto	O projeto busca desenvolver um sistema de modelagem numérica para o estudo do comportamento do óleo derramado em ambientes marinhos capaz de ser utilizado na simulação e previsão de cenários realísticos. A metodologia é baseada no desenvolvimento e aplicação de modelos numéricos tridimensionais e o principal

		de Rio Grande - RS	resultado esperado é a obtenção de um modelo de simulação e previsão da dinâmica do óleo derramado em ambientes marinhos que represente o maior número de processos possível. No estudo de caso, este modelo estará acoplado à estrutura de modelagem pré-existente (TELEMAC3D + SISYPHE), formando o sistema de simulação e previsão numérica para a região da Lagoa dos Patos e zona costeira adjacente.
4	Mauricio M. Mata	"Estudos avançados em Oceanografia de Médias e Altas Latitudes: ênfase em estudos de vulnerabilidade climática do Oceano Antártico	A Antártica e o Oceano Austral têm sido importantes moduladores do clima global nos últimos 100 milhões de anos. Devido às recentes modificações antropogênicas do sistema climático, diversos aspectos da Antártica e do oceano Austral estão mudando rapidamente. Contudo, mecanismos críticos, respostas e <i>feedbacks</i> potenciais no sistema oceânico regional ainda permanecem pouco compreendidos. Assim, o principal objetivo deste projeto PNPD é o de estudar os impactos das alterações climáticas globais e regionais no Oceano Antártico a partir de simulações/produtos de modelos climáticos globais/regionais e de produtos de reanálise oceânica. Estas atividades estão contidas nas iniciativas do Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes(GOAL, www.goal.furg.br) com apoio do CNPq, CAPES, PROANTAR e INCT da Criosfera.
5	João Sarkis	Gradientes ambientais e papel dos fatores físicos e químicos sobre o desenvolvimento de microorganismos nocivos.	O projeto deverá evidenciar a água como veículo de desenvolvimento de organismos nocivos. Os efeitos físicos e químicos das águas estuarinas, costeiras e oceânicas serão relacionados aos microorganismos fotossintetizantes, levando em consideração a circulação das águas, a carga de nutrientes e a biogeoquímica sedimentar. A metodologia poderá incluir experimentos e amostragens <i>in situ</i> , sensoriamento remoto, cultivos no laboratório, modelagens ambientais, técnicas químicas e bioquímicas. Projetos em andamento na linha de pesquisas de química de ambientes costeiro e oceânicos poderão associar-se

			positivamente ao tema.
6	Elisa Fernandes	Dinâmica dos Depósitos Lamíticos na Costa Sul do Brasil: Causas, Efeitos e Consequências	Extensos trechos da costa Atlântica da América do Sul são caracterizados por grandes depósitos lamosos, especialmente onde ocorrem aportes significativos de sedimento fino em suspensão no mar. Os processos dinâmicos de transporte e deposição de lama na plataforma interna e subsequente remobilização para a costa, resultam da interação entre as correntes costeiras, o campo de ondas, e a pequena amplitude das marés. Este projeto tem como objetivo o entendimento da formação, do transporte e da remobilização periódica dos depósitos lamíticos observados no Sul do RS, através da combinação de dados pretéritos de campo e técnicas de modelagem numérica (hidrodinâmica, ondas e transporte de sedimentos coesivos).
7	Mônica Wallner	Fluxo de carbono e nitrogênio particulados e o processo da “bomba biológica” na Plataforma Continental Sul-Sudeste do Brasil.	Contribuir para o entendimento da transferência do carbono orgânico (COP) e nitrogênio total (NT) particulados na água em diferentes profundidades e do transporte dos mesmos da costa para o oceano, na Plataforma Continental do RS, SC e PR e sua relação com a produtividade; e num contexto global como conhecimento do reservatório de carbono nas distintas áreas de estudo ao longo da costa. Dentro desta proposta elementos traço (radioisótopos tório, urânio, isótopos estáveis $\delta^{13}C_{COT}$) and nitrogênio ($\delta^{15}N_{NT}$ e alguns metais) serão contemplados para obter um maior entendimento dos processos. (Sub-projeto do INCTMarCOI - CNPQ 565062/2010-7)
8	Gilberto Fillmann	Influência dos microplásticos no comportamento ambiental de contaminantes emergentes	A presente proposta tem por objetivo avaliar o processo de sorção de contaminantes orgânicos emergentes (tais como os biocidas anti-incrustantes, fármacos e <i>personalcareproducts</i>) em microplásticos, bem como as consequências na biodisponibilidade e incremento na sua transferência para a biota frente as diferentes características físico-químicas dos ambientes costeiros e oceânicos. Por serem

			<p>considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBTs), e pela sua ampla distribuição nos ambientes aquáticos, os microplásticos representam um dos mais relevantes contaminantes emergentes da atualidade. Por outro lado, os demais contaminantes emergentes vêm sendo cada vez mais comumente encontrados nestas regiões costeiras e oceânicas, porém o papel dos microplásticos no seu comportamento ambiental ainda é praticamente desconhecido.</p>
--	--	--	---